



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES PERIDOMICILIARES SOBRE A PRESENÇA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS

Autor(es): PEREIRA, Regine; MACIEL, Francine; GRELLERT, Merlen; JURACH, Gabriela; BIELEMANN, Renata; BONOTTO, Gabriel; VOHLBRECHT, Mônica

Apresentador: Francine Villela Maciel

Orientador: Eliana Bender Martins

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Cora Luiza Araújo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

É claramente notada a influência da higiene na ocorrência de diversas infecções, inclusive parasitárias. Hábitos de higiene inadequados podem aumentar significativamente o grau de exposição a um parasito e, conseqüentemente, às patologias causadas por eles. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da higiene do peridomicílio na ocorrência de parasitoses intestinais. A população estudada foram crianças de 0 a 12 anos de idade, residentes em sete setores da cidade de Pelotas – RS, no ano de 2008. Foi realizado um estudo transversal, através do qual foram visitados 120 domicílios. Os responsáveis pelas crianças responderam um questionário com perguntas quanto à ocorrência de parasitoses. Além disso, foram realizados apontamentos de caráter observacional, sendo esses utilizados para caracterizar o ambiente do peridomicílio quanto ao estado de limpeza no qual se encontrava no momento da visita, ou seja, se havia a presença de entulho, fezes de animais e/ou mato. Foi observado também o tipo de piso deste local. Os resultados mostram uma ocorrência de parasitoses em pelo menos uma das crianças em 36,8% dos domicílios. As características peridomiciliares foram associadas significativamente a ocorrência de parasitos ($p=0,03$). Os domicílios com más condições de higiene no peridomicílio apresentaram uma frequência de 53,6% de parasitose entre as crianças enquanto que àqueles com boas condições peridomiciliares a frequência de parasitose foi de 31,5%. Os resultados do estudo sugerem que a existência de cuidados com as condições higiênicas do peridomicílio pode ser um fator de relevância para a prevenção de parasitoses intestinais nas crianças. É importante salientar que apesar do amplo conhecimento disponível sobre esse fator de risco, os casos de parasitoses ainda são numerosos, como se pode observar nesse estudo. Assim sendo, é necessária uma maior atenção às condições da moradia, e sempre que possível divulgar para a população a importância destas para a saúde familiar.